

## **Educação do Campo e os desafios da pesquisa em tempos de Inteligência Artificial (IA)**

 Gustavo Cunha de Araújo<sup>1</sup>,  Cícero da Silva<sup>2</sup>

<sup>1, 2</sup> Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT. Departamento de Educação do Campo. Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1588, Centro. Tocantinópolis - TO. Brasil.

*Autor para correspondência/Author for correspondence: [rbec@ufnt.edu.br](mailto:rbec@ufnt.edu.br)*

O ano de 2025 foi particularmente importante para as pesquisas acadêmicas, uma vez que ficou mais evidente, em comparação com anos anteriores, a expansão acelerada da Inteligência Artificial (IA) que vem produzindo impactos significativos na pesquisa acadêmica, ao ampliar possibilidades de acesso à informação, análise de dados e apoio à escrita científica, por exemplo. Entretanto, esse cenário também traz desafios relevantes, como a necessidade de garantir a originalidade intelectual, a transparência e uso ético dessas ferramentas, bem como a confiabilidade das informações geradas.

Para as revistas acadêmicas, a IA impõe novos desafios relacionados à integridade da pesquisa, à revisão por pares e à definição de diretrizes éticas para autores, avaliadores e editores. Buscando se alinhar a essa perspectiva atual, a Revista Brasileira de Educação do Campo (RBEC) atualizou a sua política editorial, informando aos autores sobre o uso de IA nas pesquisas submetidas a este periódico, como, por exemplo, mencionar quais ferramentas de Inteligência Artificial (IA) foram utilizadas exclusivamente como recurso de apoio à pesquisa, limitando-se à revisão linguística do manuscrito, incluindo aspectos de coesão, gramática e clareza textual, bem como à eventual geração de imagens devidamente identificadas e referenciadas. O autor também precisará deixar claro se IA não foi empregada para a elaboração do conteúdo científico, geração de dados, análise de resultados ou redação substancial do manuscrito, e se todas as contribuições decorrentes do uso dessas ferramentas foram submetidas à revisão, validação e curadoria humana, assegurando o atendimento aos princípios éticos e às boas práticas da pesquisa científica.

Nesse contexto, a comunidade científica é chamada a construir parâmetros que conciliem inovação tecnológica e rigor acadêmico, assegurando que a IA seja utilizada como instrumento de apoio à produção científica, sem comprometer os princípios éticos, a qualidade metodológica e a credibilidade da ciência.

Outro momento marcante também nesse ano de 2025 foi o início das atividades do Mestrado Acadêmico em Educação da UFNT (PPGE) aprovado em 2024 junto à CAPES, Programa de Pós-Graduação ao qual a RBEC está vinculada (além de estar vinculada também ao colegiado do curso de Educação do Campo: Artes), o que marca um novo período de pesquisa e pós-graduação na universidade e Região Norte.

Além do fluxo contínuo, publicado regularmente no formato de Publicação Contínua, a RBEC publicou entrevista, ensaio e quatro importantes dossiês no ano de 2025 que abordam estudos relevantes acerca das pesquisas desenvolvidas na Educação do Campo e em outros contextos educativos (em geral) que dialogam com as temáticas deste periódico, importante para ampliar o debate educacional.

Desejamos a todos e a todas boas leituras e um próspero ano de 2026!

#### **Informações do Editorial / Editorial Information**

**Conflitos de interesse:** Os editores declararam não haver nenhum conflito de interesses referentes a este Editorial.

**Conflict of Interest:** None reported.

#### **Como citar este Editorial / How to cite this Editorial**

APA

Araújo, G. C., & Silva, C. (2025). Educação do Campo e os desafios da pesquisa em tempos de Inteligência Artificial (IA). *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 10, e20742.

ABNT

ARAÚJO, G. C.; SILVA, C. Educação do Campo e os desafios da pesquisa em tempos de Inteligência Artificial (IA). **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 10, e20742, 2025.